

Casa

A arquitetura apaixonante do Plano Piloto é homenageada em inúmeros projetos da 32ª edição da CasaCor Brasília deste ano

POR EDUARDO FERNANDES

Cada detalhe de Brasília é um espetáculo à parte. Sair pela cidade é encontrar visitantes encantados com a arquitetura da cidade. Museu Nacional, Memorial JK, Catedral Metropolitana e muitos outros quadros expostos a céu aberto. Os pontos turísticos espalhados pelo Plano Piloto são monumentos que embelezam o quadradinho. Diante de tantas obras, nada mais justo do que homenagear esse lugar que faz parte da vida de tanta gente.

A 32ª edição da CasaCor Brasília decidiu colocar em sua mostra trabalhos que elevassem o patamar arquitetônico da cidade. Com o tema De presente, o agora, os projetos deste ano ressaltam a importância de deixar um legado especial para o futuro. Assim, o design brasileiro e toda a sua identidade cultural fazem parte dessa memória que será deixada para as próximas gerações.

O desenvolvimento do projeto Espaço Feito à Mão, na mostra da CasaCor, envolveu um processo criativo e cuidadoso. Idealizados pelos arquitetos Victor Grimaldi e Marina Chaves, o intuito do espaço era criar um armazém acolhedor, onde os artistas, a cultura e as histórias vividas pudessem ser reunidas e valorizadas, tanto no presente quanto no futuro. “Para inspiração, buscamos referências em museus, galerias de arte e exposições, visando criar um lugar funcional que destacasse cada peça exposta”, comenta Victor.

De acordo com o profissional, o ambiente é uma verdadeira ode a Brasília, uma celebração da sua essência e beleza. “Serão expostos

BRASÍLIA COMO INSPIRAÇÃO!

neste espaço uma seleção cuidadosa de obras de artistas, designers e artesãos locais, que, com suas criações, refletem a energia, a cultura e a beleza da nossa cidade”, acrescenta. Para Victor, um lugar em que a arquitetura, o design, a arte e a criatividade se encontram e juntos formam uma sinfonia de cores, texturas e emoções que definem a capital.

Amor pela cidade

Outro elemento considerado protagonista por Victor é o Cerrado, bioma único e diversificado, que compõe o Distrito Federal. “Para incorporá-lo à mostra, nos inspiramos em suas características naturais. Adotamos uma paleta de tons terrosos, remetendo aos troncos retorcidos, ao solo fértil e aos frutos vibrantes do Cerrado, conferindo ao espaço um ambiente elegante e acolhedor. Dessa forma, buscamos transportar a essência do bioma para o nosso ambiente, celebrando sua beleza única e valorizando sua riqueza ambiental e cultural”, completa.

A escolha da dupla de arquitetos tem como principal objetivo celebrar a beleza natural e ecológica da região. Para ambos, é extremamente essencial reconhecer a importância do Cerrado para a identidade e o patrimônio de Brasília. Além da homenagem ao quadradinho, Victor destaca que a sustentabilidade foi um dos pilares do projeto, incorporando tecnologias que minimizam resíduos e reaproveitando materiais para a confecção do mobiliário.

Dessa forma, criaram um ambiente que não apenas celebra a cultura, mas também promove a responsabilidade ambiental. “Honrar Brasília e o Cerrado ajudando a preservar a memória e a identidade cultural da região, mantendo viva a história e as tradições para as gerações futuras”, finaliza Victor Grimaldi.

Com carinho, chef!

Uma das grandes novidades da CasaCor de 2024 são as operações gastronômicas assinadas por três

Edgar Cesar



Victor e Marina adotaram uma paleta de tons terrosos no espaço

Fred Schueler



Edgar Cesar



Serão expostos neste espaço uma seleção cuidadosa de obras de artistas, designers e artesãos locais